



PEC da Previdência: parecer em 30 dias

O relator da comissão especial que analisa a reforma da Previdência na Câmara, deputado Arthur Maia (PPS-BA), disse ontem, na abertura dos trabalhos, que deve entregar seu relatório sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287 no dia 16 de março, daqui a cerca de um mês. A partir da apresentação de seu parecer, segundo Maia, os debates serão aprofundados para a votação do texto pela comissão.

Pelo cronograma de trabalho apresentado pelo relator nesta tarde, a comissão especial fará nove audiências públicas sobre temas ligados à reforma do sistema previdenciário. A



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

➤ A partir do parecer, os debates na Câmara dos Deputados serão aprofundados para a votação

primeira está marcada para hoje, com participação do secretário da Previdência, Marcelo Caetano.

A oitava audiência, prevista para o dia 14 de março, será um seminário internacional, com representantes do governo brasileiro e da Organização Ibero-americana de Seguridade Social, do Banco Mundial, da Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal), além do economista Fábio Giambiagi, especialista em Previdência. A última audiência, no dia 15 de março, será destinada à discussão de aposentadoria especial de policiais e professores. (Agência Brasil)

Conta de luz vai aumentar neste ano

As bandeiras tarifárias que são aplicadas nas contas de luz terão novos valores neste ano. A bandeira amarela vai passar de R\$ 1,50 para R\$ 2 a cada 100 quilowatts/hora (kWh) consumidos. A bandeira vermelha patamar 1 fica inalterada, em R\$ 3 para cada 100 kWh e o valor da bandeira vermelha patamar 2 cairá de R\$ 4,50 para R\$ 3,50 a cada 100 kWh. Os novos valores foram aprovados ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A proposta recebeu contribuições por meio de audiência pública.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/02/2017

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/02/2017

Acesse o site para ver notícias, fotos e muito mais!

<http://www.sintius.org.br>

Doria quer financiamento do Banco Mundial para obras da Sabesp

Dubai – O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), afirmou na manhã desta terça-feira, 14, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, que pretende pedir empréstimo ao Banco Mundial para realizar obras de saneamento em São Paulo. Ele e o governador Geraldo Alckmin (PSDB) devem viajar a Nova York e Washington, nos Estados Unidos, em maio. O objetivo é obter financiamento para ampliar a rede da Companhia do Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) e também para intensificar as ações do programa Córrego Limpo. Doria se mostrou otimista com a aceitação dos investidores visitados em Dubai e Abu Dabi sobre o pacote de desestatização apresentado por ele. O prefeito afirmou que todos os programas serão colocados em prática neste ano, com reflexos em 2018 e 2019. "Estamos confiantes neste sentido. O cenário político e também econômico é bastante favorável hoje. Temos maioria na Câmara e boa relação com o Tribunal de Contas do Município", disse o prefeito. Doria espera captar US\$ 7 bilhões com todo o programa – são 55 ativos municipais a serem privatizados ou concedidos. A iniciativa da Prefeitura deverá ser seguida por outros Estados, municípios e pelo próprio governo federal, acredita Doria. "São Paulo é líder no País. Na medida em que estamos fazendo um esforço de apresentar o Brasil e, especificamente, São Paulo, damos um sinal muito positivo de que o País está aberto novamente aos programas de privatizações."

Leia mais: <http://exame.abril.com.br/brasil/doria-quer-financiamento-do-banco-mundial-para-obras-da-sabesp/>

Aneel prevê maior indenização à transmissora Cteep por renovação de contratos

SÃO PAULO (Reuters) - A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) deverá elevar os valores que a transmissora de eletricidade Cteep tem direito a receber pela renovação de contratos de concessão antes do vencimento no final de 2012. Um relatório da área de fiscalização da agência concluiu que a indenização para a companhia deverá ser calculada sobre um valor líquido dos bens (VBR) de 4,09 bilhões de reais, ante 3,9 bilhões considerados anteriormente. A Cteep havia entrado com recurso na agência no qual pedia que fosse considerado um VBR de 5,14 bilhões de reais. A conclusão dos técnicos da agência deve elevar os valores que a elétrica receberá a partir de julho deste ano, quando será paga a indenização, referente a investimentos feitos pela empresa nas linhas de energia que ainda não haviam sido amortizados quando da renovação dos contratos. Segundo o relatório da fiscalização da Aneel, o valor bruto dos bens (VNR) para fins de indenização à Cteep será de 16,14 bilhões de reais, ante 11,285 bilhões considerados anteriormente. O documento afirma que a área analisou um recurso da Cteep para revisão dos valores reconsiderou itens, como a conciliação físico-contábil dos ativos, para chegar aos novos números. Em relatório na quinta-feira, analistas do banco UBS estimaram que a elevação na base de ativos a serem indenizados vai representar uma geração de caixa adicional para a Cteep, o que pode impactar positivamente em 2 reais por ação as ações da companhia--- um ganho de 300 milhões de reais em valor de mercado. Procurada, a Cteep não respondeu imediatamente pedidos de comentário.

(Por Luciano Costa; reportagem adicional de Gabriela Mello)

Leia mais: <http://extra.globo.com/noticias/economia/aneel-preve-maior-indenizacao-transmissora-cteep-por-renovacao-de-contratos-20905527.html#ixzz4YkPQgSGc>

Lucrativa, mas ainda ineficiente

O principal argumento apresentado pelos tucanos fluminenses contra a privatização da Cedae é o de que a empresa é lucrativa. De fato, a companhia registrou R\$ 248 milhões de lucro em 2015 (último dado disponível). Ocorre que, ainda que lucrativa, a Cedae é ineficiente. Seu nível de inadimplência está em 32,5%. É muito ruim, mesmo comparado a outras estatais do ramo. A Sabesp, de São Paulo, registra cerca de 5% de inadimplência, enquanto o índice da Copasa (MG) e Sanepar (PR) fica em 3%. A informação é do Centro Brasileiro de Infra Estrutura (CBIE). Com tanta perda de receita, a empresa nunca vai universalizar o tratamento de esgoto, de apenas 34% no estado do Rio.

Fonte: <http://www.oantagonista.com/posts/lucrativa-mas-ainda-ineficiente>

Temer diz que Constituição já prevê reconhecimento de convenção coletiva de trabalho

O presidente Michel Temer disse nesta terça-feira (14) ao ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, que a Constituição reconhece, em seu capítulo sobre direitos sociais, os acordos coletivos e convenções de trabalho como instrumentos de negociação entre trabalhadores e empregadores. A observação foi feita durante anúncio do calendário de saques das contas inativas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), no Palácio do Planalto. A equiparação das convenções coletivas com a legislação é um dos principais pontos da proposta de modernização da legislação trabalhista apresentada pelo ministro Ronaldo Nogueira em dezembro e encaminhada ao Congresso Nacional. O projeto permite que empresários e trabalhadores, por meio de seus sindicatos de classe, estabeleçam a forma de usufruir de direitos em 12 pontos. O inciso 26 do artigo 7º da Constituição elenca como direito dos trabalhadores urbanos e rurais o "reconhecimento das convenções e acordos coletivos de trabalho". O ministro afirmou que a proposta de modernização da legislação trabalhista mantém todos os direitos dos trabalhadores previstos na Constituição e na CLT e que os acordos coletivos e convenções de trabalho não podem ser usados para diminuir direitos. "Direito não se revoga, se aprimora", afirmou o Ronaldo Nogueira.

Leia mais: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=4266>